

COMPETIÇÃO DE PROGÊNIES DA CULTIVAR ACAUÃ E OUTRAS NAS CONDIÇÕES DO SUL DE MINAS

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs Agrs e R.A. Ferreira Tec Agr, Mapa-Procafé C.H. S. Carvalho, Eng Agr Embrapa-café e Iran B. Ferreira Eng Agr Fundação Procafé e Cesar Krohling, Eng Agr Consultor

A cultivar Acauã foi desenvolvida a partir do cruzamento do Sarchimor LC 1668 com o Mundo Novo, feito pelo colega Kaiser, do IBC no Paraná. Foram feitas diversas gerações de seleções, em Caratinga e Varginha, e o material encontra-se distribuído em plantios comerciais, onde predominam as linhagens 363 e 365. Além da alta resistência à ferrugem do cafeeiro, a cultivar Acauã vem apresentando tolerância ao nematóide *M. exigua*, sendo bem adaptada às condições de clima mais quente e com maior stress hídrico, nestas condições se destacando pelo seu bom vigor. Um dos problemas da cultivar Acauã tem sido seu maior percentual de grãos moka, atingindo cerca de 15%.

Nos campos experimentais e em lavouras comerciais tem aparecido variabilidade nas plantas de Acauã, que vem sendo aproveitada em novas seleções, visando diferenciais de maturação e formato dos frutos e grãos, e, sempre buscando maiores níveis de produtividade.

No presente trabalho, em andamento, objetivou-se avaliar 13 novas progênies de Acauã, sendo uma selecionada na FEX Varginha, denominada Acauã Novo e 12 selecionadas em lavoura em Marechal Floriano –ES. Foram incluídas ainda, 3 seleções de catucaí e 2 materiais de catucaí SH2 SH3.

Foi implantado um ensaio na Fda Experimental da Fundação Procafé em Varginha, a 1020 m, em solo LV-fase cerrado, com plantio feito em jan-2007, no espaçamento de 3,5 x 1 m. O delineamento foi em blocos ao acaso, com 18 tratamentos, 4 repetições e parcelas de 6 plantas. Os tratamentos usados no plantio e condução dos cafeeiros são os recomendados pelo Manual de Recomendações Cultura do Café no Brasil, do MAPA-Procafé, sendo que no ensaio não foi feito controle específico para a ferrugem, sendo utilizadas, apenas, 2 aplicações anuais de micro-nutrientes mais fungicida cúprico.

As avaliações constaram da verificação da produtividade, através das colheitas, já disponíveis das 6 primeiras safras, em 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015, sendo realizadas observações complementares de doenças, medições de chochos, maturação dos frutos e tipos de grãos.

Resultados e conclusões-

Os resultados de produtividade dos cafeeiros do ensaio, nas 7 primeiras safras e sua média, colhidas de 2009 a 2015, estão colocados no quadro 1, com dados da média transformados em sacas por hectare. Verifica-se que 7 seleções de Acauã se destacaram como as mais produtivas, com produtividade entre 45-54 scs por hectare. As demais 3 seleções foram, também, mais produtivas do que os catucaís e os catucaís SH2SH3, com produtividades entre 38-44 scs por ha. As seleções de Catucaí e Catucaí se situaram ao nível de produtividade entre 42- 45 sacas por ha

As observações de campo evidenciaram o alto vigor da cultivar Acauã, cujas plantas, em todas as seleções, sempre se mostrando mais verdes e sem seca de ponteiros. Também, não foram observados quaisquer sintomas de ataque de ferrugem nas seleções de Acauã.

Quanto às características dos frutos, 3 seleções se destacaram, o Acauã novo e as seleções 68-11 e 68-2, nelas sendo normal a percentagem de grãos chatos e mocas, com favas arredondadas. As seleções 68-11 e 68-2 possuem, diferentemente dos demais Acauãs, maturação precoce dos frutos.

O ensaio terá continuidade para a obtenção de mais safras, agora analisando-se a recuperação das plantas, após o esqueletamento aplicado após à safra 2015. Assim, com mais a avaliação de vigor da brotação, resultará a definição das seleções de capacidade produtiva duradoura. Até o momento, pode-se concluir que existem novas seleções de Acauã com alto potencial produtivo no médio prazo, com características desejáveis nos frutos e maturação diferenciada. Elas continuam imunes à ferrugem.

Quadro 1- Produtividade média nas 7 primeiras safras em diversas progênies de Acauã e outras, médias ordenadas, em sacas por ha. Varginha-MG, 2015.

Item	Origem	Produtividade sacas/ha							Média 2009 a 2015
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
18	Acauã fFEV bv (Acauã novo)	43,9	67,2	52,4	57,9	65,3	8,9	79,8	53,6
7	Acauã 68.10.	27,5	57,1	51,8	71,8	51,3	28,8	75,8	52,0
3	Acauã 68.4.	26,2	58,2	51,3	82,5	60,0	29,6	51,2	51,3
5	Acauã 68.7.	27,2	62,4	43,4	61,7	40,2	21,8	75,0	47,4
1	Acauã 68.1.	39,3	53,9	50,1	58,5	46,2	27,1	54,7	47,1
12	Acauã 68.15.	27,7	60,1	44,6	61,7	42,4	23,0	61,9	45,9
11	Acauã 68.11.	24,4	62,6	44,2	62,9	37,5	32,9	52,4	45,3
2	Acauã 68.2.	41,0	54,6	53,0	56,7	34,3	11,4	51,2	43,2
6	Acauã 68.9.	29,0	50,2	40,7	45,8	37,4	22,8	73,3	42,7
10	Acauã 68.13.	32,2	60,6	41,1	55,3	24,9	31,3	48,8	42,0
15	Catucaí amarelo 2sl	27,3	56,1	40,5	40,1	39,8	24,4	65,5	41,9
8	Acauã 68.11.	44,8	59,0	37,6	43,2	39,2	8,5	59,5	41,7
4	68.6.	33,4	56,1	44,2	31,0	43,7	15,5	63,1	41,0
16	IAC 5217 catucaí sh3.	18,3	46,7	40,3	56,7	38,8	12,3	67,9	40,1

9	Acauã 68.12.	27,4	57,5	35,8	44,6	31,0	23,2	51,2	38,7
13	Catucai amarelo 20/15 cv 479.	27,9	46,5	42,3	31,3	39,3	12,9	64,3	37,8
17	IAC 52115 catuai sh3.	24,3	53,3	27,8	38,7	30,2	21,6	28,6	32,1
14	Catucai vermelho 2015 cv 476.	30,0	27,7	35,5	29,2	30,5	21,4	36,9	30,2
Média		30,6	55,0	43,1	51,6	40,7	21,0	58,9	43,0